



Arnaldo Calil Pereira Jardim

Deputado Federal pelo partido Cidadania

Indicado pela BIOIND - Indústrias de Bionergia de Mato Grosso

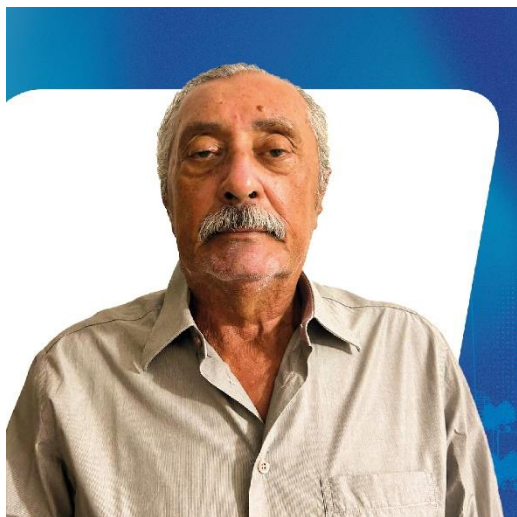
Nascido em Altinópolis/SP, em maio de 1955, e formado em engenharia civil pela USP, Arnaldo Calil Pereira Jardim construiu uma trajetória política marcada pela defesa do desenvolvimento sustentável. Deputado federal pelo Cidadania, ele se destaca por sua atuação em prol da agroindústria e da transição energética, com impacto direto no Mato Grosso.

Desde os tempos de liderança estudantil, Jardim carrega a bandeira da transformação, pautando sua vida pública pelo "trabalho e confiança". Sua jornada parlamentar, iniciada em 1986, revela um político habilidoso no diálogo e na construção de alianças, com cinco mandatos federais e passagens pela Secretaria de Habitação e Agricultura de SP, onde já demonstrava preocupação com a sustentabilidade.

No Congresso Nacional, sua voz ecoa em defesa de um futuro verde e produtivo. À frente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) e da Comissão de Meio Ambiente, demonstrou que produção e preservação podem caminhar juntas. Sua atuação é essencial para o Mato Grosso, especialmente como relator do projeto "Combustíveis do Futuro", que impulsiona a produção de diesel verde, combustíveis sustentáveis para aviação, biometano, etanol e biodiesel, colocando o estado na vanguarda da transição energética.

Jardim também deixou sua marca na Política Nacional de Resíduos Sólidos, no Pagamento por Serviços Ambientais e nos Fiagros. Atualmente, como vice-presidente da FPA e líder de frentes parlamentares como a do Brasil Competitivo, Cooperativismo, Economia Verde e Transição Energética, ele se consolida como um articulador incansável de um país que aposta na inovação e sustentabilidade.

Sua atuação é um farol para o Mato Grosso, na qual a agroindústria e a responsabilidade ambiental se encontram, pavimentando um futuro promissor para o estado.



Frederico Augusto Xavier

CMF Construções

Indicado pelo SINDUSCON – Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso

Frederico Augusto Xavier, cuiabano nascido em novembro de 1952, carrega em sua trajetória uma notável perseverança e a coragem de empreender na construção de lares para os mato-grossenses.

Ainda jovem, Frederico buscou sua formação em engenharia civil em Belo Horizonte, concluindo o curso em 1976. Em 1980, Cuiabá o recebeu de volta, apresentando-se como uma terra de vastas oportunidades, mas também de grandes desafios. Ele enfrentou a inflação galopante dos anos 80 e a recessão econômica que se seguiu. No entanto, com visão e resiliência, e ao lado dos sócios Marcos Antônio de Mesquita e Cizino Cabral Quixabeira, fundou a CMF Construções em 1997.

Mesmo com capital limitado, ele percebeu a necessidade latente por moradias e espaços onde a vida mato-grossense pudesse prosperar. O resultado de sua persistência diante das adversidades é evidente: 28 anos de CMF Construções, com centenas de lares e mais de 120 mil metros quadrados construídos, que hoje são parte integrante da paisagem cuiabana e pilares do desenvolvimento de Mato Grosso.

O apoio incondicional de sua esposa, Elvira Lucia Leite Xavier, e o amor de suas três filhas foram essenciais para transformar esse sonho em realidade. Aos 72 anos, sua paixão pela engenharia e pela construção permanece inabalável. Ele continua a inspirar e liderar, encarando cada dia com otimismo, ciente da contínua demanda por espaços para morar e trabalhar. Sua contribuição vai muito além da construção de edifícios; construiu confiança, realizou sonhos e edificou um legado de coragem, visão e amor por Mato Grosso.



Mario Roberto Candia Figueiredo

Empresário da Agrimat Engenharia e Empreendimentos LTDA

Indicado pelo SINCOP - Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Mato Grosso

Cuiabano de nascimento, Mario Roberto Candia Figueiredo, nascido em maio de 1950, personifica o espírito pioneiro que impulsionou o desenvolvimento de Mato Grosso. Sua trajetória profissional se entrelaça com a própria história do progresso do estado.

Formado em engenharia civil pela UFRJ aos 22 anos, Mario encontrou inspiração no legado de serviço de seu pai, Dr. Zelito, médico renomado por sua dedicação aos mais necessitados e figura política exemplar. Ele atribui a conquista de seu diploma ao apoio e incentivo incondicional do pai, que priorizou a educação dos filhos. A afinidade com cálculos matemáticos e química o direcionou para a engenharia, profissão na qual encontrou sua verdadeira vocação.

Após adquirir experiência em uma grande construtora nacional, o chamado de Mato Grosso falou mais alto. Mario trocou a estabilidade por um novo desafio ao se tornar sócio de seu então cunhado, Gilson Arruda (in memoriam), dando origem à Agrimat.

À frente da Agrimat, Mario Candia se tornou uma referência na execução de obras estruturantes, pavimentando literalmente o desenvolvimento de Mato Grosso. Sua empresa é reconhecida por ser a maior construtora de pontes de concreto no estado, conectando cidades e encurtando distâncias. Sua visão estratégica o levou a defender a capacidade técnica e o preço justo da indústria local perante as autoridades, mostrando o potencial das empresas mato-grossenses para contribuir com o desenvolvimento do estado.

Sua liderança se estendeu à presidência da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), onde promoveu a estadualização da entidade, fortalecendo o setor agropecuário. Paralelamente à sua intensa atividade profissional, Mario construiu seu maior legado: uma família que o enche de orgulho. Casado com Carmem Suzana Antunes Figueiredo, teve cinco filhas: Carolina, Ana, Julia, Marina e Isabeli, além de dez netos.

Atualmente dedicado ao meio rural, a marca de engenheiro e desbravador de Mario Roberto Candia Figueiredo permanece indelével na paisagem e na história de Mato Grosso. Erguendo pontes para o futuro e pavimentando oportunidades, ele se tornou uma inspiração para todos.



Ricardo de Oliveira da Silva

Vilma Confeitaria e Cafeteria (Confeitaria R V Oliveira Ltda)

Indicado pelo SINDIPAN - Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Mato Grosso

A trajetória da Vilma Confeitaria é moldada por ingredientes que transcendem receitas: amor, tradição e sabor. Tudo teve início em 2001, quando Vilma de Oliveira chegou a Cuiabá, vinda de Ponta Porã (MS), e começou a preparar bolos e tortas sob encomenda. A dedicação e o talento logo

chamaram atenção, e a demanda cresceu rapidamente.

Em 2004, seu filho, Ricardo de Oliveira da Silva, enxergou nessa paixão uma oportunidade de empreender. Nascia então a Vilma Confeitaria e Cafeteria, instalada em frente ao apartamento da família, na Rua XV de Novembro.

O que era um pequeno estabelecimento de bairro logo se destacou pela combinação entre o acolhimento familiar e a excelência na produção artesanal. Com sabores marcantes e atendimento caloroso, a casa conquistou espaço no coração dos cuiabanos, tornando-se uma referência na capital.

Hoje, quem está à frente do negócio é Ricardo, que transformou a confeitaria em um símbolo de sucesso no estado de Mato Grosso, gerando 45 empregos diretos e inspirando novos empreendedores. Sua história é marcada pelo trabalho desde cedo — começou aos 12 anos como auxiliar em uma padaria em Ponta Porã, e foi justamente essa vivência que moldou sua visão empreendedora e seu compromisso com a qualidade. Natural de Foz do Iguaçu, Ricardo tem 43 anos, é casado com Sandra Aparecida de Almeida e pai de quatro filhos: Guilherme, Erick, Rafael e Rafaela.

Em 2021, a empresa inaugurou sua nova sede, na Rua Miranda Reis, no bairro Poção. Um espaço amplo, moderno, com estacionamento e um cardápio de cafeteria completo, pensado para oferecer mais conforto e experiências memoráveis aos clientes.

Já em 2024, foi a vez da emblemática unidade da Rua XV de Novembro ser reinaugurada, agora totalmente revitalizada, mantendo a tradição e a qualidade que a consagraram, mas com a estrutura e o padrão da nova sede. Enquanto isso, Vilma continua à frente da unidade em Nova Mutum, levando consigo a mesma dedicação e o mesmo cuidado de sempre — marcas registradas que ajudaram a construir essa história de sucesso.



Marivaldo Gomes Bezerra

Multi Point Auto Center

Homenageado pelo SINDIREPA - Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Mato Grosso

Nascido em Cuiabá, em 13 de julho de 1966, Marivaldo Gomes Bezerra personifica a dedicação e a visão empreendedora em sua terra natal. Aos 58 anos, ele celebra 27 anos de empreendedorismo, transformando um sonho em realidade na sólida Multi Point Auto Center.

Sua jornada teve início em 1998. Com um imóvel alugado, apenas dois funcionários e uma imensa vontade de vencer, Marivaldo contava com o apoio de sua esposa, Joana da Silva, uma parceira fundamental tanto na vida quanto nos negócios. Ele superou desafios iniciais como a falta de ferramentas e a busca por melhores técnicas de gerenciamento. À medida que Cuiabá crescia, Marivaldo soube identificar a oportunidade, focando incansavelmente na qualidade de seus serviços.

O reconhecimento veio em 2014, quando, com o apoio do Sebrae, a Multi Point conquistou a cobiçada certificação IQA, atestando seu compromisso inabalável com a excelência. Do modesto começo, a empresa hoje ocupa quase 900m² de instalações próprias. Seu maior orgulho reside no reconhecimento dos clientes pela organização e qualidade, mantendo fiéis aqueles que depositam sua confiança em seu trabalho.

O legado de Marivaldo já começa a florescer para o futuro: seu filho, Leonardo Gomes Bezerra, trabalha ao seu lado, seguindo os passos do pai e preparando-se para dar continuidade à sucessão familiar e empresarial.

A história de Marivaldo Gomes Bezerra é um verdadeiro farol de inspiração. Ele nos ensina que é com persistência, qualidade no serviço prestado e o apoio incondicional da família que se constrói um negócio sólido e respeitado. Com sua atuação, Marivaldo constrói confiança e contribui significativamente para o desenvolvimento do nosso estado.



Sebastião Queiroz da Silva

Açolucas

Indicado do SINDIMEC – Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica de Manutenção Industrial e de Material Elétrico do Estado de Mato Grosso

Nascido em Uberaba (MG), Sebastião Queiroz da Silva, 50 anos, descobriu no aço mais que uma profissão, uma verdadeira paixão que o impulsionou a trilhar o caminho do empreendedorismo. Após anos de experiência no setor, em 2010 concretizou o sonho de ter seu próprio negócio, fundando a Açolucas Com. e Ind. Ltda, em Lucas do Rio Verde, com inauguração oficial em 4 de novembro daquele ano.

O início foi marcado por desafios significativos: capital limitado, ausência de histórico bancário e escassez de mercadoria. Contudo, Sebastião e seu sócio enfrentaram o mercado com determinação, apostando em vendas estratégicas e, principalmente, em um atendimento direto e humanizado.

Com o tempo, a empresa cresceu de forma constante. O que começou com uma única máquina hoje emprega 54 colaboradores e se prepara para um novo marco: a inauguração de uma moderna unidade industrial em novembro de 2025, equipada com tecnologia de ponta e com a expectativa de um aumento de produção de 30%. A gestão da Açolucas é familiar e engajada, com Sebastião liderando ao lado de sua esposa, hoje sócia, e contando com o suporte essencial de uma equipe de confiança, sempre com humildade e foco.

Apesar de sua formação inicial em contabilidade, Sebastião sempre valorizou a prática e o capital humano. Ao longo de sua trajetória empresarial, manteve um firme compromisso com a responsabilidade social, apoiando eventos, projetos esportivos e realizando a distribuição de cestas básicas e roupas para aqueles que mais necessitam.

Sebastião guarda com emoção a conquista de sua primeira máquina e a realização de negócios diretamente com as usinas, um antigo anseio profissional. Devoto, ele expressa sua filosofia com convicção: "Não pergunte se sou capaz, dê-me a missão."

Com fé, trabalho árduo e visão de futuro, Sebastião Queiroz da Silva se tornou um exemplo de como a indústria pode transformar vidas e contribuir para a construção de um Mato Grosso mais forte e desenvolvido.



Guido Franzner

Urbano Agroindustrial

Indicado pelo SINDARROZ - Sindicato Estadual das Indústrias de Arroz no Estado de Mato Grosso

Se o arroz é presença garantida na mesa dos brasileiros, muito se deve a histórias como a de Guido Franzner, nascido em 24 de maio de 1952, em Jaraguá do Sul (SC). Filho de Urbano e Alminda Franzner, cresceu em meio ao trabalho no campo e aos valores que, mais tarde, dariam origem a um dos maiores grupos alimentícios do país: a Urbano Alimentos.

A história da empresa começou nos anos 1950, com um modesto moinho de fubá movido a energia hidráulica. Mas foi com o arroz que a família encontrou sua verdadeira vocação. Na década de 1960, decidiram investir no beneficiamento do grão. Enfrentaram queda de preços e dificuldades financeiras, mas seguiram em frente, guiados pela união e pela perseverança.

Nos anos 1980, Guido e os irmãos assumiram os rumos do negócio. Com visão empreendedora, modernizaram a produção e expandiram o portfólio, incluindo feijão e macarrão de arroz. Hoje, a empresa está presente em milhões de lares brasileiros, com qualidade e confiança.

Em 2000, Guido tomou uma decisão estratégica: instalar uma unidade em Sinop (MT). Mesmo diante da infraestrutura limitada, viu no estado um solo fértil para crescer. E cresceu: atualmente, a Urbano Alimentos conta com 12 unidades industriais, produzindo mais de 60 mil toneladas de alimentos por mês e gerando mais de 1.700 empregos diretos.

Mais do que números, ele valoriza o legado construído. Inspirado pela firmeza do pai, guiado por conselhos de líderes como o padre João Heidemann e sustentado pelo apoio dos irmãos, construiu uma história marcada por ética, compromisso e respeito. Ao lado da esposa Marlene, dos filhos Luciene, Ângela e João Paulo, e dos seis netos, cultiva os mesmos valores que garantem a qualidade de cada grão produzido.

Aos 72 anos, Guido Franzner olha para sua trajetória com orgulho. Transformou o arroz em um símbolo de tradição, trabalho e futuro. Onde há Urbano, há família, história e Brasil — porque quem planta com fé, colhe com orgulho.



Reginaldo José Melão

Plasmel

Indicado pelo SINDIQUIMI MT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas do Estado de Mato Grosso

Nascido em Murutinga do Sul, no interior de São Paulo, Reginaldo José Melão aportou em Cuiabá no final de 1981, trazendo consigo uma aspiração que o acompanhava desde a juventude: o desejo de construir uma indústria, de ser empresário, de criar algo que fizesse a diferença.

Engenheiro eletricitista de formação e filho de um comerciante de arroz – um produto que na época começava a ser embalado em plástico –, Melão vislumbrou em Mato Grosso o ambiente propício para concretizar seus planos e construir um projeto de vida com um propósito claro.

Foi nos fundos da residência de seu pai, Antônio (in memoriam), que, em novembro de 1988, nasceu a Plasmel, com apenas um colaborador e uma produção inicial modesta de tampas plásticas. O início da jornada empresarial foi repleto de desafios: a credibilidade da empresa ainda precisava ser estabelecida, os recursos financeiros eram limitados e o conhecimento técnico estava em constante desenvolvimento. No entanto, coragem e determinação eram qualidades que não faltavam a Reginaldo.

A cada ano, Melão transformava as dificuldades em aprendizado valioso e identificava oportunidades onde muitos enxergavam apenas obstáculos. Em 1993, a Plasmel expandiu sua produção para atender à demanda de embalagens para frigoríficos de bovinos e aves. Dois anos depois, ampliou seu portfólio para suprir as necessidades de distribuidores e cerealistas.

Com foco estratégico e uma forte dose de perseverança, conquistas significativas se seguiram: a aquisição da sede própria em 2000, a entrada no mercado nacional em 2005, a expressiva ampliação da capacidade produtiva em 2010 e, em 2025, a celebração de 37 anos de atuação no mercado, contando com cerca de 380 colaboradores diretos e mais 150 indiretos.

Hoje, a Plasmel é um símbolo de resiliência e desenvolvimento. Um empreendimento que nasceu pequeno, mas com um propósito grandioso: produzir localmente o que antes era proveniente de outros estados, fortalecendo a economia regional e gerando novas oportunidades de trabalho. Reginaldo sempre acreditou no poder transformador da indústria, e sua trajetória é a prova viva dessa convicção. Para ele, cada emprego gerado, cada imposto recolhido e cada novo investimento estimulado integram um ciclo virtuoso que impulsiona o crescimento da cidade, do estado e do país.

Ao lado de sua esposa Manuella, de seus filhos Mellina e Rodrigo, de sua irmã Rosemary e de seu cunhado Valmir (in memoriam), Reginaldo construiu não apenas um negócio de sucesso, mas também um legado de valores e compromisso social. Um homem que dedica o mesmo empenho à sua empresa e ao apoio de entidades, paróquias e eventos comunitários.



Antônio Carlos Dourado

Cooperativa Comajul

Indicado pelo SINDILAT - Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Mato Grosso

Natural de Nova Guataporanga, interior de São Paulo, Antônio Carlos Dourado, hoje com 66 anos, construiu uma trajetória singular, marcada pela coragem de mudar, pelo compromisso com o próximo e por uma fé inabalável no poder da cooperação.

Formado em engenharia civil, Dourado desembarcou em Rondonópolis em 1981 para atuar na construção. Contudo, sua verdadeira vocação se revelaria outra: edificar caminhos de desenvolvimento e prosperidade para inúmeras famílias no setor produtivo.

Após 15 anos dedicados à engenharia, Antônio tomou uma decisão transformadora, trocando os projetos no papel pelo trabalho na terra, tornando-se produtor rural, a exemplo de tantos outros que contribuem diariamente para o crescimento de Mato Grosso.

No início dos anos 2000, sua história ganharia um novo e inspirador capítulo ao encontrar na Cooperativa Comajul mais do que uma organização, mas um verdadeiro propósito. Iniciou sua jornada como associado e, com humildade, escuta atenta e um espírito conciliador, conquistou a confiança de todos. Sua trajetória ascendeu de conselheiro a vice-presidente, culminando na presidência de uma cooperativa que, por quase meio século, é sinônimo de força produtiva e união no Sul e Sudeste de Mato Grosso.

À frente da Comajul, Antônio Carlos Dourado transformou desafios em oportunidades. Defensor incansável da pesquisa, da inovação e do investimento no pequeno produtor, ele assumiu a missão de fortalecer a cadeia leiteira, gerar renda e valorizar o elo fundamental: os cooperados.

Seu maior legado reside, talvez, na maneira como vivencia o cooperativismo, não apenas como um modelo de gestão, mas como uma filosofia de vida. Antônio acredita profundamente que conquistas grandiosas são sempre fruto de um esforço coletivo.

Essa convicção se fortaleceu ao lado de sua companheira, Sandra Dourado, com quem construiu seu maior tesouro: a família. Pai de Natália, Maiara e João Gabriel, ele irradia o orgulho de quem soube cultivar valores tanto no âmbito familiar quanto no industrial.

Antônio Carlos já projeta o futuro, almejando alcançar uma produção diária de 150 mil litros de leite. Seu desejo também se estende ao fortalecimento das parcerias com o Governo do Estado, a Fiemt e o Sindilat, sindicato pelo qual nutre especial apreço. Para ele, a cooperação mútua não é apenas um caminho, mas o motor essencial do desenvolvimento coletivo.



Boris Martins Dianeze

Pantanal Móveis

Indicado pelo SINDIMÓVEL - Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Mobiliário de Mato Grosso

Existem trajetórias que transcendem a mera contagem do tempo, transformando-o em um legado inspirador. Boris Martins Dianeze, aos 64 anos, protagoniza uma dessas histórias que ecoam emoção e servem de exemplo. Nascido em Presidente Prudente (SP), cresceu imerso nos valores

singelos e robustos do interior do Paraná, na divisa com São Paulo. Primogênito entre sete irmãos, aprendeu desde cedo a importância da responsabilidade, da união e da dedicação ao trabalho, lições transmitidas por seu pai, Evaristo, hoje com 88 anos e ainda o sólido alicerce da família.

Em 5 de junho de 1977, Boris iniciou um novo e significativo capítulo em sua vida. Ao lado do pai, fundou a Dianeze Cia LTDA, atualmente conhecida como Pantanal Móveis, estabelecida no bairro Coxipó, em Cuiabá. Um sonho que brotou da necessidade, mas que ao longo dos anos foi esculpido com esforço, coragem e paixão.

A jornada que teve seu ponto de partida no setor madeireiro logo evoluiu para a fabricação de portas, até se consolidar como uma indústria de móveis planejados. Inicialmente, a atividade não representava uma escolha puramente vocacional, mas sim uma missão de sobrevivência. Contudo, como frequentemente ocorre com os grandes mestres, o trabalho cotidiano se metamorfoseou em amor. O que era fardo transformou-se em propósito, e a necessidade converteu-se em verdadeira vocação.

Os desafios enfrentados foram numerosos e árduos. Boris recorda com clareza as complexidades logísticas do final da década de 70, quando a matéria-prima levava semanas para chegar do norte do estado até Cuiabá. Também enfrentou a escassez de mão de obra qualificada. No entanto, onde muitos vislumbrariam obstáculos intransponíveis, Boris enxergou oportunidades de crescimento. Investiu na formação de seus colaboradores e, ao fazê-lo, transformou vidas. Atualmente, a Pantanal Móveis emprega 36 trabalhadores, muitos dos quais ingressaram na empresa com pouca experiência e cresceram profissionalmente junto com ela.

Mais do que uma indústria, Boris construiu um legado que hoje é compartilhado com seus dois filhos, André e Vitor, que seguem seus passos com orgulho e dedicação. Ao lado de sua esposa Arlete, com quem edificou uma linda família, Boris encontrou na união familiar a mesma força motriz que impulsiona sua empresa.

O olhar de Boris não se prende ao passado, mas se volta firmemente para o futuro. Ele já trabalha em um novo projeto ambicioso: transformar a Pantanal Móveis em uma indústria de móveis planejados de alto padrão, competitiva em nível nacional, sem jamais renunciar à identidade mato-grossense que moldou sua história até o presente momento.



Paulo Geraldo Araújo

Trevão Recapadora

Indicado pelo SINDIRECICLE - Sindicato das Indústrias de Reciclagem de Resíduos Industriais, Domésticos e de Pneus do Estado de Mato Grosso

Nascido em Governador Valadares (MG), Paulo Araújo, 68 anos, escolheu Mato Grosso como lar e palco de uma trajetória marcada por coragem, visão e dedicação ao desenvolvimento. Desde sua chegada em 1983, contribuiu

ativamente para a transformação de Várzea Grande, cidade que aprendeu a amar.

De químico a empreendedor, passando por importante parceiro político, Paulo atuou ao lado de figuras como o ex-prefeito Gonçalo Pedroso de Barros. Iniciou na construção civil com uma cascalheira e, através da Estrela Engenharia, ajudou a erguer as primeiras casas do bairro Asa Bela – um bairro que carrega sua marca desde o alicerce.

Mas foi em 1993 que fundou a Trevão Recapadora, na Avenida Júlio Campos. A empresa marcou época ao ser a primeira em Mato Grosso a representar a marca Goodyear, gerando emprego e ampliando horizontes para seus colaboradores.

Enfrentou os desafios típicos de quem começa do zero. Na década de 1990, a escassez de mão de obra qualificada o levou a buscar no SENAI uma solução: capacitar talentos e investir em pessoas. Transformou dificuldade em oportunidade, promovendo inclusão e profissionalização.

Sua atuação vai além da própria empresa. Há 16 anos, é liderança no Sindirecicle, sindicato da reciclagem industrial. Como presidente, fortaleceu a entidade e formou novos líderes, deixando um legado de união e inovação.

Paulo também é um homem de família. Ao lado de Elza, construiu um lar sólido. É pai da jornalista Carolina e do engenheiro Paulo Henrique, que segue seus passos na política. Fala da família com o brilho de quem sabe onde está seu maior tesouro.

Sua história vai além das fronteiras do Brasil. Trabalhou como químico nos Estados Unidos e Europa. No Iraque, em meio à guerra, ajudou a construir nove estações de abastecimento de água, levando dignidade a milhares. Onde havia caos, ele viu oportunidade de fazer o bem.

Hoje, após vender a Trevão, tirou um tempo para descansar, viajar e se reconectar com suas origens. Em Gonzaga (MG), terra de seus ancestrais, foi recebido como celebridade e doou peças históricas da família para o município, valorizando a memória de seus antepassados.

Revigorado, Paulo já vislumbra novos projetos ligados à reciclagem – setor que carrega no coração. Parar não está nos seus planos. Como gosta de dizer: “Quem não é visto, não é lembrado.”



Marildo Alves de Souza

Fio Nobre

Indicado pelo SINVEST – Sindicato das Indústrias do Vestuário, Têxteis, de Fiação e Tecelagem do Estado de Mato Grosso

Cada conquista da indústria carrega histórias de coragem e visão. A trajetória de Marildo Alves de Souza, 61 anos, natural de Goiânia, é um exemplo inspirador de perseverança movida pela fé.

Formado em Administração de Empresas, começou sua vida empreendedora com uma loja de decoração em sua cidade natal. No entanto, buscava ir além: queria inovar, alcançar novos mercados e explorar o potencial da internet – uma ousadia para a época. Sentia que o setor de decoração não comportava seus sonhos.

A virada veio com Silvana, sua esposa e parceira de jornada. Após um curso com um renomado estilista italiano em Goiânia, surgiu a ideia de ingressar no ramo da moda íntima. Em 2004, o casal se mudou para Cuiabá e fundou a Fio Nobre, empresa que nasceu pequena, em um galpão alugado no bairro Santa Amália, mas com um propósito ambicioso.

Os primeiros anos foram desafiadores. Marildo enfrentou recusas, escassez de matéria-prima e falta de mão de obra qualificada. Mas sua fé e resiliência o impediram de desistir. Em apenas dois anos, a Fio Nobre já operava em sede própria.

Hoje, a empresa impacta diretamente 30 famílias e mais de 500 indiretamente. Com atuação nacional nos segmentos de moda íntima e fitness, continua em expansão. A experiência com franquias trouxe maturidade, e Marildo está pronto para novos desafios.

Para ele, mais que números, o que sustenta o negócio é a fé. “Deus em primeiro lugar, e em seguida, minha família”, afirma. Sua base é Silvana e os filhos Rafaela, de 29 anos, e Lucas, de 28.

Marildo Alves de Souza é mais que um empresário: é um símbolo do espírito mato-grossense de superação e trabalho. Um exemplo de que acreditar – em Deus, na família, no trabalho e em si mesmo – é o primeiro passo para realizar qualquer sonho.



Xavier Hubert Rene Guisez

Diretor na PB Leiner

Indicado pelo SINCURT – Sindicato das Indústrias de Curtimento de Couros, Peles e Afins do Estado de Mato Grosso.

Nascido na Bélgica, Xavier Hubert Rene Guisez, de 45 anos, é a personificação de um sonho que cruzou fronteiras e se enraizou no coração do Brasil, mais precisamente em Acorizal, Mato Grosso. Sua trajetória profissional é um exemplo inspirador de como a determinação e a paixão podem transformar realidades, o que lhe rendeu a indicação do SINCURT.

Desde 2017, ele ocupa a posição de diretor na PB Leiner, uma multinacional de destaque global no setor de gelatinas e colágeno. Presente em mais de 25 países e com uma equipe de aproximadamente 7 mil colaboradores ao redor do mundo, a PB Leiner integra o Grupo Tessenderlo, um conglomerado belga fundado em 19 de junho de 2009, com atuação em diversos segmentos industriais. Notavelmente, Xavier fala português fluentemente, com um leve sotaque sulista.

Na infância, Guisez sonhava em ser piloto, mas o destino o levou por outro caminho: a formação em engenharia nuclear. Por 11 anos, ele atuou em uma usina na Bélgica. Com um olhar sempre voltado para a inovação e a excelência, buscou um MBA internacional, ampliando suas habilidades em gestão e liderança. Sua formação profissional também o capacitou a lidar com processos de fiscalização e auditoria, fundamentos cruciais para o sucesso no exigente setor alimentício.

As influências em sua vida foram significativas. Sua mãe, que enfrentou desafios com determinação, sempre valorizou a educação, enquanto seu pai instilou nele o desejo de explorar o mundo. Essas memórias, repletas de superações, moldaram o caráter e a ética de trabalho do diretor, que se refletem em sua conduta até os dias de hoje.

Sob sua liderança, a PB Leiner Brasil emprega cerca de 165 colaboradores diretos e conta com um expressivo número de profissionais terceirizados. A escolha de Acorizal, uma região com infraestrutura industrial em desenvolvimento, exigiu um investimento significativo e uma busca incessante pela capacitação de profissionais locais. Ele e sua equipe demonstram um forte compromisso social, elevando a qualificação da população da região.

Guisez compreende que a indústria possui uma responsabilidade social significativa e, como líder, é comprometido com o aprimoramento pessoal e profissional. Ele reconhece que o crescimento exige coragem para encarar as verdades. Essa abordagem não apenas o fortalece diante dos desafios diários, mas também se reflete em sua visão inovadora e socialmente responsável à frente da PB Leiner Brasil.



Nexa Resources

Indicada pelo SINDIMINÉRIO - Sindicato das Indústrias Extrativas de Minérios do Estado De Mato Grosso

A Nexa Resources atua de forma proativa diante dos desafios sociais, ambientais e econômicos do presente, comprometida em integrar a mineração a um mundo em constante transformação. Enxerga nesse cenário não apenas obstáculos, mas oportunidades para promover o desenvolvimento sustentável onde opera.

Sua trajetória começou em 1956, como Companhia Mineira de Metais (CMM), e ganhou novo fôlego em 2017 com a fusão entre a Votorantim Metais e a mineradora peruana Milpo, dando origem à Nexa. Com mais de 60 anos de experiência, a empresa se consolidou como uma das maiores produtoras globais de zinco, indo além da extração mineral para se tornar um vetor de progresso social nas comunidades onde está presente.

Hoje, com cerca de 17.600 colaboradores, a Nexa investe em diversidade e inclusão, ampliando a presença feminina em todos os níveis da organização. São oito operações ativas no Brasil e no Peru, entre elas a mina subterrânea de Cerro Lindo e a refinaria Cajamarquilla — a maior das Américas. Em 2024, produziu 327 mil toneladas de zinco em minério, além de subprodutos como chumbo, cobre, prata e ouro. Suas unidades metalúrgicas entregaram 560 mil toneladas de zinco metálico e 35 mil de óxido de zinco, representando 4% da produção mundial do metal.

Para 2025, projeta um investimento de US\$ 347 milhões, com destaque para a Mina Aripuanã, em Mato Grosso. Somente nesta região, serão R\$ 50 milhões destinados a iniciativas em saúde, infraestrutura e qualificação profissional. Em parceria com o SENAI, já capacitou cerca de 2 mil pessoas, reforçando seu compromisso com a inclusão, especialmente de mulheres em um setor historicamente masculino.

A sustentabilidade é um dos pilares da Nexa, que estabeleceu a meta de neutralizar suas emissões de carbono até 2040. Com ações concretas e visão de longo prazo, a empresa acredita que a mineração pode evoluir em harmonia com as demandas da sociedade, deixando um legado duradouro para as próximas gerações.



Ana Paula Fernandes Garcia de Pinho

Grupo Jales

Indicada pelo SINDENERGIA – Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso

A sucessão em uma empresa familiar vai além da transferência de poder — é a continuidade de uma história construída com sacrifício, dedicação e amor. Para Ana Paula Fernandes Garcia de Pinho, liderar o Grupo Jales é honrar a

trajetória de seu pai, João Garcia, o Jota, que dedicou a vida a transformar um sonho em realidade.

Foi em Mirassol D'Oeste, no coração de Mato Grosso, que Jota, movido por coragem e desejo de progresso, plantou a semente do que se tornaria um grupo essencial para o desenvolvimento regional. Em 1º de junho de 1999, nascia a STS – Sociedade de Terceirização de Serviços Ltda., fruto de sua visão empreendedora e determinação em abrir caminhos, mesmo diante de limitações logísticas e estruturais. Sua fé e persistência transformaram obstáculos em degraus.

Hoje, a empresa emprega cerca de 900 colaboradores, impactando positivamente famílias em Mato Grosso e Rondônia. A união, em 2020, da STS com a STS Construções Elétricas e a Locarcerto consolidou o Grupo Jales, referência em infraestrutura elétrica nos estados em que atua.

Desde a infância, Ana Paula acompanhou de perto o empenho do pai. Aos sete anos, já observava, com olhos atentos, o crescimento da empresa e os desafios superados. Essa vivência plantou nela o desejo de continuar o legado.

Formada em Administração, com especialização na FGV, Ana trilhou seu próprio caminho, mas sempre guiada pelos valores herdados: ética, compromisso, valorização das pessoas e busca pela excelência. O crescimento do grupo seguiu de forma orgânica, sustentado por qualidade, confiança e investimento contínuo em capacitação.

Com o apoio do marido, Rafael de Pinho, Ana Paula lidera o Grupo Jales com responsabilidade e paixão. Sua gestão reflete a essência deixada por Jota — um legado que permanece vivo e inspira novas gerações.



Paulo Nagelstein

Nagelstein Advogados

Indicado pelo UNIBIO MT - Sindicato das Indústrias de Biodiesel do Estado de Mato Grosso

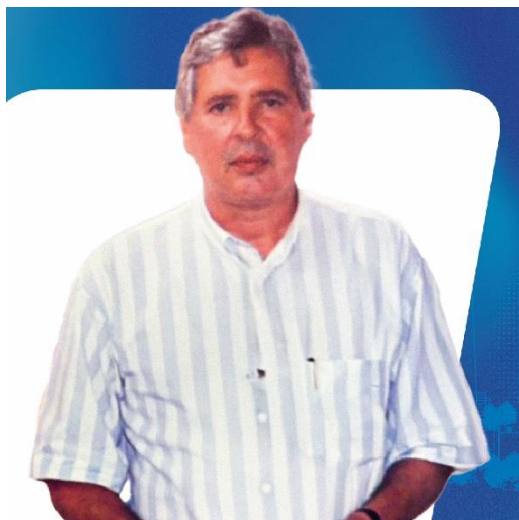
Paulo Nagelstein, nascido em Bagé (RS) em 8 de dezembro de 1976, é formado em Direito pela PUC-RS e atualmente é mestrando em Direito pela Unisinos. Ao lado de sua esposa e filha, ele constrói uma trajetória de valores e conquistas.

Em 2007, fundou a Nagelstein Advogados em Porto Alegre (RS), expandindo posteriormente para São Paulo. Hoje, compartilha essa missão com seu sócio, Lucas Ferreira Martins.

Há mais de 15 anos, Paulo iniciou sua atuação no direito tributário focado no setor de biodiesel, em um período de crescimento para essa indústria. Ele se tornou referência nacional, contribuindo para a formulação de políticas públicas de regulamentação tributária, além de auxiliar em processos de recuperação e planejamento tributário para as indústrias. Com isso, ajudou a consolidar um novo segmento econômico e a fortalecer a competitividade das empresas.

Seu compromisso com a indústria vai além do escritório. Por oito anos, ele atuou como conselheiro da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), demonstrando seu envolvimento com o fortalecimento da indústria brasileira.

Filho de Mathias Nagelstein, advogado criminalista, professor, político e juiz, Paulo herdou o espírito de serviço e a paixão pelo direito. Por sua dedicação e por ser um exemplo de industrialista e cidadão, a FIENT o homenageia nesta noite. Sua história continua a inspirar.



Luiz Carlos Lomba de Mello

Renosa – Refrigerantes do Noroeste Participações

Indicado pelo SIAMT - Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Alimentação no Estado de Mato Grosso

A trajetória do industrial Luiz Carlos Lomba de Mello no Sistema Coca-Cola tem paralelo com a história da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT). Em 1977, dois anos após a fundação da FIEMT, o mineiro de Caxambu, Sr. Luiz Carlos, viu o potencial do estado e assumiu o controle da

Refrigerantes do Noroeste S.A. (Renosa), tornando-se um fabricante franqueado. Isso marcou o início de uma expansão.

Com o envolvimento de seus filhos, Leonardo e Ricardo, a empresa cresceu. Em 2006, suas operações se estenderam ao Maranhão e parte do Tocantins, com a aquisição da Companhia Maranhense de Refrigerantes. Uma nova ampliação ocorreu em 2011, quando a Renosa adquiriu a Companhia de Alimentos e Bebidas do São Francisco, responsável pela produção para Alagoas, Sergipe e norte da Bahia, e incorporou a Companhia de Águas Funcionais do Nordeste, fabricante da Água Mineral Crystal Nordeste.

Em junho de 2013, um movimento estratégico uniu as operações da Renosa, Norsa Refrigerantes e Refrescos Guararapes, dando origem à Solar Coca-Cola. Essa fusão criou o maior fabricante de capital brasileiro da The Coca-Cola Company, abrangendo Mato Grosso, parte de Tocantins e Goiás, e todo o Nordeste brasileiro. Em 2022, a Solar incorporou a divisão de bebidas do grupo Simões, expandindo sua atuação para a região Norte do país.

Hoje, após quase cinco décadas, a Solar Coca-Cola é um dos 15 maiores fabricantes globais dentro do Sistema. A empresa emprega mais de 20 mil funcionários, opera 13 fábricas e 6 centros de distribuição, atendendo cerca de 400 mil pontos de venda em um território que corresponde a quase 70% do Brasil.

Em Mato Grosso, a companhia mantém 1.800 colaboradores e seis centros de distribuição no interior. Mais de 200 milhões de reais foram investidos nos últimos três anos, e a fábrica de Várzea Grande, uma das mais modernas de seu parque industrial, encontra-se em expansão.



Diego de Oliveira Trevisan

IMG Comunicação Visual

Indicado pelo SIGEMT - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Mato Grosso

Cuiabano de nascimento, Diego de Oliveira Trevisan sempre nutriu o desejo de marcar a área da comunicação com inovação e criatividade. Ainda nos tempos da faculdade de Publicidade e Propaganda, já vislumbrava um caminho empreendedor. Aos primeiros desafios como estagiário,

Trevisan respondeu com a decisão de construir sua própria trajetória, alicerçada na coragem, visão e propósito.

Ao identificar uma crescente demanda por comunicação visual no mercado, mas com dificuldades na execução de parcerias, Diego transformou um obstáculo em oportunidade. Ao lado de um primo, deu o pontapé inicial na IMG Comunicação Visual. A mudança do nome inicial, "Imaginarium", para IMG, demonstrava desde cedo um espírito prático e estratégico em sua gestão, buscando facilitar a conexão com o público.

Hoje, a IMG opera em um parque fabril de 3,5 mil metros quadrados, empregando cerca de 50 colaboradores diretos e assinando projetos de fachadas, estandes e eventos para grandes marcas tanto em Mato Grosso quanto em nível nacional. O empresário, que outrora se inspirou na qualidade de um concorrente tradicional, hoje colhe o reconhecimento de ter superado essa referência, conquistando a fidelidade de clientes que veem na IMG sinônimo de excelência, valor agregado e compromisso com resultados.

A trajetória, contudo, não foi isenta de desafios. Os primeiros anos exigiram resiliência, especialmente na gestão e na complexidade tributária brasileira. A necessidade de estudo, capacitação e aprendizado na lida com metas, custos e indicadores andou lado a lado com a prática. Diego recorda as madrugadas em shoppings colando adesivos e as inúmeras escadas para aplicação de peças, ilustrando a dedicação "mão na massa" que marcou o início da empresa.

Católico e homem de fé, pai de Francisco e Maria Antônia, e casado com Evelin, que também contribuiu para a empresa, Diego tem no servir um princípio fundamental. A IMG demonstra responsabilidade social por meio de ações junto a instituições e patrocínio de atletas, além de cuidar de seus colaboradores com iniciativas de saúde mental e bem-estar.

Com escritórios estabelecidos em Rondonópolis e Sinop, a IMG planeja novos horizontes, incluindo a criação de uma área de consultoria em comunicação. Para Diego Trevisan, o futuro é impulsionado pela busca constante por crescimento e inovação.



Jorge Alfredo Landolfi Brandão

Pantaneira Indústria Comércio de Carnes e Derivados

Indicado pelo Sindifrigo – Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso

Natural de Ponta Porã (MS), Jorge Alfredo Landolfi Brandão fincou raízes em Mato Grosso em 1974. Aos 14 anos, iniciou sua jornada profissional no Grupo Sadia, marcando o começo de uma trajetória pautada por resiliência, estudo e determinação. Ao longo de quatro décadas, Brandão não

apenas acompanhou, mas se tornou um protagonista da evolução da indústria frigorífica no estado.

Estreou sua carreira na contabilidade de custos, mas sua busca por conhecimento e crescimento foi constante. Ao longo dos anos, investiu em formação superior em Administração e em cursos técnicos especializados em gestão de pessoas e legislação fiscal, capacitações que o prepararam para exercer uma liderança de excelência. Sua ascensão profissional foi gradual e consistente, galgando posições até assumir a gestão da Pantaneira Indústria Comércio de Carnes e Derivados, onde atua há 17 anos. Sob sua liderança, a empresa emprega 585 funcionários diretos e envolve mais de 2 mil pessoas em toda a sua cadeia produtiva.

Em sua vida pessoal, Brandão construiu um sólido alicerce familiar ao lado de sua esposa, com quem é casado há quase 30 anos. Juntos, superaram os desafios do início da carreira e criaram três filhos. Duas de suas filhas seguiram a área da saúde e atuam fora do país, enquanto o caçula trilha os passos do pai na contabilidade.

Hoje, Jorge Alfredo Landolfi Brandão contempla sua trajetória com orgulho e a sensação de dever cumprido. À frente de um frigorífico que abate 11 mil cabeças de gado por mês e exporta para mais de 15 países, ele celebra a conquista de competir com os grandes players do setor, mantendo uma operação independente e habilitada para exportar até mesmo para a exigente China. Seus produtos marcam presença nas gôndolas das principais redes de supermercado do país.

A gestão da Pantaneira é descrita por Brandão como a regência de uma orquestra, onde diversas etapas da produção – do descarregamento do gado ao produto no balcão – ocorrem simultaneamente, exigindo organização precisa e comprometimento constante.

Com uma participação ativa de mais de 10 anos no Sindifrigo, Jorge sempre contribuiu com ideias e sugestões para o desenvolvimento do setor frigorífico mato-grossense. Ele acredita que seu trabalho, embora possa parecer um pequeno passo individual, representa um avanço significativo para a cidade e para todo o estado de Mato Grosso.



Marcelo Brandão de Oliveira

Cerâmica Monte Carmelo

Indicado pelo SINDICER-MT - Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado de Mato Grosso

A história da Cerâmica Monte Carmelo começou com um caminhão, uma família e um propósito. Em 1982, Marcelo Brandão de Oliveira chegou a Mato Grosso ainda criança, quando seu pai, Cláudio Lisias de Oliveira, decidiu apostar no futuro do estado. Com o caminhão que transportava telhas mineiras, vieram também os sonhos que moldariam a trajetória da empresa.

Nos anos 80, a família enfrentou dificuldades para conseguir um terreno em Acorizal e iniciar a produção. Em 1985, abriram um pequeno escritório de vendas em Cuiabá. Moravam nos fundos da fábrica, em um único cômodo, dividindo desafios e refeições com união.

O crescimento veio aos poucos, impulsionado pelo esforço coletivo. Marcelo conciliava os estudos em Ciência da Computação com o trabalho e chegou a abrir um pequeno comércio de telhas. Hoje, a Cerâmica Monte Carmelo emprega 60 pessoas, com fábrica em Várzea Grande e escritórios em Cuiabá e Sinop, produzindo blocos cerâmicos que ajudam a erguer obras por todo o estado. “Cada tijolo carrega um pouco da nossa história”, diz Marcelo, que administra a empresa ao lado dos irmãos, com o apoio do pai, aos 80 anos, ainda atuante e entusiasta.

Além da gestão industrial, Marcelo sempre defendeu o fortalecimento do setor ceramista. Foi presidente do Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Mato Grosso (SINDICER-MT) e há mais de dez anos é tesoureiro da primeira cooperativa de extração de argila do Brasil. Para ele, a união entre empresários e o uso responsável dos recursos naturais são essenciais à sustentabilidade do setor. A Monte Carmelo também se destaca pelo compromisso social, com doações frequentes a instituições como a ACC e o Lions, especialmente para obras e reformas. O ambiente de trabalho próximo e familiar reflete-se em um baixo índice de rotatividade.

O legado, moldado com barro, calor e fé, é hoje símbolo de como a indústria pode transformar não apenas produtos, mas também vidas e o futuro de Mato Grosso.